



JORNAL da REPÚBLICA

\$ 2.00

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

Número Extraordinário

SUMÁRIO

GOVERNO:

Resolução do Governo N.º 12/2026 de 16 de Março

Cria o Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN por Timor-Leste em 2029 1

RESOLUÇÃO DO GOVERNO N.º 12/2026

de 16 de Março

CRIA O CONSELHO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA ASEAN POR TIMOR-LESTE EM 2029

Considerando que a República Democrática de Timor-Leste se tornou membro pleno da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em 26 de outubro de 2025;

Atendendo que, nos termos dos artigos 31.º e 32.º da Carta da ASEAN, a presidência da ASEAN é exercida rotativamente pelos Estados-Membros, estando prevista a assunção da presidência da ASEAN por Timor-Leste em 2029;

Tendo em conta que a presidência da ASEAN implica a responsabilidade de acolher e presidir às cimeiras da organização, aos conselhos, às reuniões dos órgãos setoriais bem como às reuniões conexas nos três pilares da Comunidade ASEAN: Político-Segurança, Económico e Sociocultural, em conformidade com as regras, procedimentos e práticas estabelecidas da ASEAN;

Considerando que, a preparação e a realização bem-sucedidas da primeira presidência da ASEAN por Timor-Leste, exigem o estabelecimento de um quadro institucional coordenado, de natureza interministerial, alinhado com os mecanismos de coordenação da ASEAN, incluindo os níveis ministerial, de Altos Funcionários (SOM) e sectoriais, de modo a assegurar uma planificação eficaz, uma implementação eficiente, mecanismos de responsabilização claros e a sustentabilidade dos investimentos realizados, antes, durante e após a presidência rotativa;

Tendo em consideração a necessidade de estabelecer um mecanismo nacional de alto nível de natureza interministerial, responsável pela coordenação, supervisão e execução de todas as atividades relacionadas com a preparação, condução e conclusão da presidência da ASEAN por Timor-Leste em 2029-2030, reforçando simultaneamente as instituições nacionais existentes e evitando a duplicação de estruturas;

Considerando que os Termos de Referência do Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN por Timor-Leste, definem a estrutura de governação, o mandato, as funções e o quadro de implementação aplicáveis ao período de 2026 a 2029,

Assim,

O Governo resolve, ao abrigo do n.º 3 do artigo 115.º da Constituição da República o seguinte:

1. É criado o Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN por Timor-Leste, adiante designado por CNOP-ASEAN, como órgão nacional central, de natureza interministerial, responsável pela orientação estratégica, coordenação e supervisão de todas as atividades relacionadas com a preparação e a assunção da presidência da ASEAN por Timor-Leste em 2029, em articulação com os mecanismos da ASEAN e as instituições nacionais competentes.
2. O CNOP-ASEAN tem por mandato:
 - a) Planear, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com a presidência da ASEAN por Timor-Leste, em conformidade com as regras e procedimentos e práticas estabelecidas da ASEAN;
 - b) Assegurar uma coordenação interministerial eficaz e uma abordagem integrada de todo o Governo na preparação e realização da presidência;
 - c) Aprovar os planos estratégicos, os planos anuais de trabalho e os indicadores-chave de desempenho relativos à preparação da presidência;
 - d) Supervisionar a afetação orçamental, a mobilização de recursos e os acordos de parceria, em conformidade com a legislação aplicável;
 - e) Garantir que a preparação da presidência contribua para o reforço duradouro das capacidades institucionais, dos recursos humanos e das infraestruturas nacionais;
 - f) Assegurar a coerência da preparação nacional com os mecanismos da ASEAN, incluindo os níveis ministerial, de altos funcionários e sectoriais.
3. A CNOP-ASEAN é liderada pelo Primeiro-Ministro, que assegura a coordenação geral, e funciona através de uma estrutura de governação de três níveis, composta por:
 - a) O Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN (CNOP-ASEAN);
 - b) O Comité Executivo do Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN (CNOP-ASEAN-CE); e
 - c) O Secretariado Nacional da ASEAN (SNA), enquanto mecanismo permanente de coordenação operacional.
4. A composição, as competências e os modos de funcionamento de cada nível estão previstos nos Termos de Referência em anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante.
5. O CNOP-ASEAN-CE é dirigido pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, por designação do Primeiro-Ministro, é responsável pela gestão operacional e pela implementação das decisões do CNOP-ASEAN, e reúne-se regularmente e presta contas ao CNOP-ASEAN sobre os progressos alcançados, os riscos identificados e a execução orçamental.
6. Para efeitos de coordenação estratégica da preparação e assunção da presidência da ASEAN, são designados cinco coordenadores setoriais, que reportam ao Comité Executivo do Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN nas seguintes áreas setoriais e os respetivos ministérios líderes, cujas competências, articulação com as subcomissões e os mecanismos de reporte dos coordenadores setoriais são definidos nos Termos de Referência em anexo à presente resolução:
 - a) Infraestruturas e Instalações, sob a liderança do ministério competente em matéria de obras públicas;
 - b) Recursos Humanos e Capacitação Institucional, sob a liderança do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, em articulação com a Comissão da Função Pública;
 - c) Segurança e Ordem Pública, sob a liderança do Ministério do Interior, em articulação com as entidades competentes em matéria de segurança interna;
 - d) Diplomacia e Comunicação, sob a liderança do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, em articulação com a Presidência do Conselho de Ministros;
 - e) Finanças e Operações, sob a liderança do Ministério das Finanças.
7. Para apoiar a execução eficaz das tarefas relacionadas com a presidência, o CNOP-ASEAN-CE supervisiona as subcomissões operacionais especializadas, cujo número, âmbito, composição e liderança são definidos em conformidade com os Termos de Referência, designadamente nas áreas de:

- a) Agenda e conteúdo substantivo;
 - b) Protocolo e cerimónias;
 - c) Logística e transportes;
 - d) Gestão de locais e infraestruturas de conferências;
 - e) Tecnologias da informação, conectividade e cibersegurança;
 - f) Segurança e proteção de altas individualidades (VIP);
 - g) Proteção civil e serviços médicos;
 - h) Alojamento e hospitalidade;
 - i) Finanças e contratação pública;
 - j) Recursos humanos, formação e voluntariado;
 - k) Comunicação social e comunicação institucional;
 - l) Assuntos jurídicos e acreditação;
 - m) Turismo e eventos paralelos;
 - n) Coordenação com parceiros da ASEAN e de diálogo.
8. O CNOP-ASEAN deve atuar em estreita articulação com os mecanismos governamentais existentes, incluindo o Secretariado Nacional da ASEAN, os órgãos de coordenação interministerial relevantes e os ministérios setoriais.
9. O financiamento das atividades do CNOP-ASEAN é assegurado através de dotações inscritas no Orçamento Geral do Estado, podendo ser complementado por apoio de parceiros de desenvolvimento e contribuições em espécie, nos termos da legislação aplicável.
10. Todas as despesas relacionadas com a presidência da ASEAN estão sujeitas às normas legais aplicáveis em matéria de finanças públicas, contratação pública e fiscalização.
11. Compete ao Primeiro-Ministro:
- a) Designar os coordenadores setoriais, os membros do CNOP-ASEAN-CE e os presidentes das subcomissões operacionais;
 - b) Emitir as instruções necessárias à execução da presente resolução.
12. Todos os ministérios e entidades públicas devem cooperar plenamente com o CNOP-ASEAN, em cumprimento da presente resolução.
13. A presente resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros em 4 de fevereiro de 2026.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro,

Kay Rala Xanana Gusmão

TERMOS DE REFERÊNCIA
CONSELHO NACIONAL ORGANIZADOR DA PRESIDÊNCIA DA ASEAN DE
TIMOR-LESTE (CNOP-ASEAN 2029)

Submissão ao: Conselho de Ministros

Data: 4 de fevereiro de 2026

Classificação: Documento de Política Governamental

Período de Vigência: Janeiro de 2026 – Dezembro de 2030

Resumo Executivo

Os presentes Termos de Referência estabelecem o quadro institucional do Conselho Nacional Organizador da Presidência da ASEAN de Timor-Leste (CNOP-ASEAN), enquanto órgão responsável pela preparação, execução e conclusão da primeira Presidência da ASEAN a ser exercida por Timor-Leste em 2029, pouco mais de três anos após a sua adesão à ASEAN, ocorrida em 26 de outubro de 2025.

Inspirado em modelos comprovados de recentes Presidências da ASEAN, em particular do Laos (2024), da Indonésia (2023), do Camboja (2022) e da Malásia (2025), o presente quadro estrutura-se em torno de cinco pilares estratégicos e de 14 subcomissões operacionais, aproveitando a capacidade institucional existente de Timor-Leste e tendo em consideração as limitações reais em matéria de infraestruturas, recursos humanos e orçamento.

Principais Características Distintivas:

- **Sem Duplicação Institucional** - Integração nos mecanismos existentes, designadamente o Secretariado Nacional da ASEAN, a Comissão da Função Pública e o Gabinete de Coordenação da Segurança Interna.
- **Planeamento Realista de Capacidades** - Adoção de soluções pragmáticas para a expansão aeroportuária, reforço da capacidade hoteleira, melhoria da conectividade e implementação de medidas de segurança.
- **Implementação Faseada** - Previsão de um roteiro de preparação de quatro anos (2026–2029), com marcos definidos, realização de eventos-teste e condução de uma cimeira simulada.
- **Prioridade à Sustentabilidade** - Garantia de que todos os investimentos produzem legados institucionais e infraestruturais duradouros para além de 2029.
- **Transparência e Prestação de Contas** - Realização de avaliações trimestrais de progresso, auditorias independentes anuais e divulgação pública de relatórios.

I. FINALIDADE E CONTEXTO ESTRATÉGICO

1.1 Finalidade

Solicitar a aprovação, pelo Conselho de Ministros, dos presentes Termos de Referência como quadro de orientação política para todas as ações preparatórias relativas à assunção, por Timor-Leste, da Presidência da ASEAN em 2029.

1.2 Contexto Estratégico

O percurso de Timor-Leste na ASEAN

- **26 de outubro de 2025:** Tornou-se o 11.º Estado-membro da ASEAN.
- **Janeiro de 2026:** A reunião SOM da ASEAN, realizada em Cebu, Filipinas, confirmou que Timor-Leste assumirá a Presidência em 2029.
- **3,2 anos:** Período de preparação até ao início da Presidência, em 1 de janeiro de 2029.
- **1 de janeiro de 2028:** Tornar-se-á automaticamente Presidente cessante designado (Troika).

O Desafio:

Timor-Leste será responsável por organizar e acolher aproximadamente 650 reuniões da ASEAN nos três pilares da Comunidade (Político-Segurança, Económico e Sociocultural), bem como por interagir com os Parceiros de Diálogo, o que implica:

- Instalações de conferência e alojamento de padrão internacional;
- Pessoal diplomático e administrativo altamente qualificado e com proficiência em língua inglesa
- Infraestruturas avançadas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e capacidades de cibersegurança;
- Coordenação governamental integrada e envolvimento do setor privado, incluindo as micro, pequenas e médias empresas (MPME);
- Sistemas abrangentes de segurança e de resposta a emergências.

Posição Singular de Timor-Leste

Enquanto economia mais recente e de menor dimensão no seio da ASEAN, Timor-Leste enfrenta limitações efetivas de capacidade, mas dispõe igualmente de vantagens estratégicas:

Tabela 1: Avaliação da Capacidade de Timor-Leste para a Presidência da ASEAN

Áreas a Priorizar	Pontos Fortes a Potenciar
Modernização das infraestruturas aeroportuárias para aeronaves VVIP	Relações bilaterais sólidas com os países vizinhos
Capacidade hoteleira de 5 estrelas (aproximadamente 2 000 quartos)	Posição geográfica entre a ASEAN e o Pacífico, oferecendo opções alternativas
Proficiência em língua inglesa na função pública	Fortalecimento da capacidade do Secretariado da ASEAN.
Experiência institucional na ASEAN	Mecanismos interministeriais da ASEAN consolidados (AICM).
Catástrofes naturais (preparação para emergências)	Reforço da preparação nacional, da resiliência e da boa vontade internacional
Orçamento	Mecanismos interministeriais existentes (AICM) e melhoria do ambiente e da confiança no investimento

A **experiência passada** demonstra que o sucesso não depende de infraestruturas perfeitas, mas antes da adoção de soluções pragmáticas, de uma coordenação estreita com os parceiros e de uma execução orientada para resultados. A capacidade de transformar limitações em pontos fortes pode atrair parceiros regionais a disponibilizarem apoio técnico e logístico significativo, reforçando o seu compromisso com esse processo. Timor-Leste poderá aplicar este modelo de forma estratégica.

Presidências anteriores de Estados recentemente aderentes à ASEAN: o Vietname aderiu à ASEAN em 1995 e assumiu pela primeira vez a Presidência em 1998; a República Democrática Popular do Laos aderiu em 1997 e exerceu a Presidência pela primeira vez em 2004; Myanmar aderiu em 1997 e exerceu a Presidência pela primeira vez em 2014; e o Camboja aderiu em 1999 e exerceu a Presidência pela primeira vez em 2002.

1.3 Base Jurídica

Base Constitucional:

- **Artigo 115.º:** Competências exclusivas do Governo em matérias setoriais.
- **Artigo 116.º:** Competência do Conselho de Ministros para aprovar a organização administrativa.

Instrumentos Internacionais

- **Carta da ASEAN de 2008, artigos 31.º–32.º:** Responsabilidades da Presidência rotativa.
- **Declaração de Admissão de Timor-Leste na ASEAN (assinada em 26 de outubro de 2025):** Obrigações dos membros de pleno direito.
- **Visão da Comunidade ASEAN 2045 – O Nosso Futuro Partilhado:** Quadro estratégico orientador das prioridades para 2029.

II. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

2.1 Arquitetura em Três Níveis

O CNOP-ASEAN assenta num modelo de governação em três níveis, consolidado e comprovado em outros Estados-Membros da ASEAN.

Nível 1: Conselho Nacional Organizador da Presidência da ASEAN (CNOP-ASEAN)

Direção Estratégica e Supervisão Política

- **Presidente:** Primeiro-Ministro
- **Vice-Presidentes:**
 - o Vice-Primeiros-Ministros (coordenação governamental transversal)
 - o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (coordenação diária da ASEAN)
- **Membros:** Ministros, Vice-Ministros e Secretários de Estado
- **Periodicidade:** Mensal e sempre que necessário
- **Funções:**
 - o Aprovar os planos anuais de trabalho e as metas dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPI);
 - o Validar as propostas de afetação orçamental anual para a Presidência apresentadas pelo CNOP-ASEAN-CE;
 - o Facilitar a coordenação interministerial eficaz e o alinhamento de recursos
 - o Aprovar parcerias estratégicas, alterações estruturais e a ativação de medidas de contingência;
 - o Submeter ao Conselho de Ministros matérias relativas ao progresso e a questões que exijam decisões formais do Governo.

O envolvimento direto do Primeiro-Ministro sinaliza que a Presidência constitui uma prioridade estratégica do Governo e assegura a resolução célere de matérias interministeriais.

Nível 2: Conselho Nacional Organizador da Presidência da ASEAN – Comité Executivo (CNOP-ASEAN-CE)

Gestão Operacional e Execução

- **Presidente:** Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- **Vice-Presidentes:**
 - o Ministra das Finanças (supervisão orçamental e responsabilização)
 - o Ministro do Interior (coordenação da segurança e da ordem pública)
- **Membros:** Cinco responsáveis setoriais, Secretariado Nacional da ASEAN, presidentes das 14 subcomissões e representantes das principais entidades relevantes

- **Periodicidade:** Mensal durante 2026–2027; quinzenal durante 2028–2029
- **Funções:**
 - o Operacionalizar as decisões estratégicas do CNOP-ASEAN em planos de ação concretos;
 - o Monitorizar mensalmente o progresso das 14 subcomissões com base nos indicadores-chave de desempenho (KPI);
 - o Apresentar relatórios trimestrais ao CNOP-ASEAN sobre resultados alcançados, execução orçamental e riscos;
 - o Coordenar com o Secretariado da ASEAN o calendário das reuniões, os protocolos e o apoio técnico;
 - o Emitir orientações às unidades da ASEAN e aos pontos focais existentes nos ministérios.

Nível 3: Secretariado Nacional da ASEAN (SNA) – Estrutura Operacional

Centro Permanente de Coordenação e Memória Institucional

- **Estatuto:** Órgão permanente do Governo (previsto na Carta da ASEAN, artigo 13.º)
- **Diretor:** Diretor-Geral para os Assuntos da ASEAN do MNEC (reporta ao Presidente do CNOP-ASEAN-CE)
- **Funções:**
 - o Atuar enquanto estrutura operacional permanente;
 - o Gerir o calendário central de reuniões e a documentação relativa a mais de 650 reuniões da ASEAN;
 - o Atuar como principal ponto de ligação com o Secretariado da ASEAN em Jacarta, incluindo missões de avaliação de preparação e orientação protocolar;
 - o Coordenar as 14 subcomissões, designadamente a definição de agendas, a elaboração de atas e o acompanhamento das ações de seguimento;
 - o Elaborar relatórios anuais, relatórios de avaliação pós-evento e documentação de transição para a Presidência seguinte.

2.2 14 Subcomissões Operacionais

Timor-Leste estabelece as seguintes unidades especializadas, conforme indicado na tabela abaixo.

Tabela 2: As 14 Subcomissões Operacionais e respetivas responsabilidades

No.	Subcomissões	Ministério Responsável	Responsabilidade Principal
1	Agenda e Conteúdo	MNEC	Alinhamento com a Visão da Comunidade ASEAN 2045
2	Protocolo e Cerimónias	Gabinete do PM e MNEC	Zero incidentes diplomáticos
3	Logística e Transportes	MOP/MTC	95% das chegadas realizadas dentro do prazo previsto
4	Gestão de Locais e Conferências	MOP/MTA	Espaços de eventos 100% operacionais até ao 4.º trimestre de 2028
5	TIC, Conectividade e Cibersegurança	MTC	Disponibilidade dos sistemas de 99,5%, com segurança garantida
6	Segurança e Proteção de VIP	MI/Gabinete de Coordenação da Segurança Interna	Zero incidentes de segurança

7	Proteção Civil e Serviços Médicos	APC / Ministério da Saúde	Protocolos de emergência testados e validados
8	Alojamento e Hospitalidade	MTA / MPIE	Capacidade confirmada de 2 000 quartos
9	Finanças e Aquisições	MF	Execução orçamental de 100%
10	Recursos Humanos, Formação e Voluntariado	MNEC e Comissão da Função Pública	Oficiais de Ligação formados, com taxa de retenção de 95%
11	Media e Comunicação	PCM / MNEC	Sítio eletrónico em direto, com alcance de 1 milhão nas redes sociais
12	Jurídico e Arbitragem	PCM / MJ	100% das aprovações concedidas dentro do prazo
13	Turismo e Eventos Paralelos	MTA	Realização de cinco grandes eventos culturais
14	Coordenação com Parceiros	MNEC / MF	Memorandos de Entendimento assinados e financiamento confirmado

Normas de Funcionamento das Subcomissões:

- Cada subcomissão é presidida por um funcionário superior designado;
- Apresentação de relatórios mensais de progresso, por escrito e com base em modelo normalizado, ao CNOP-ASEAN-CE;
- Realização de apresentações trimestrais ao CNOP-ASEAN-CE, incluindo o reporte do estado dos indicadores-chave de desempenho, a identificação de riscos e a atualização da execução orçamental;
- Elaboração anual de relatório de avaliação pós-ação, com registo das lições aprendidas.
- Adoção de mecanismo de escalonamento claramente definido: Subcomissão → Responsável Setorial → CNOP-ASEAN-CE → CNOP-ASEAN, quando a questão permaneça sem resolução.

Cinco Responsáveis Setoriais – Responsabilidade Estratégica

Cada Responsável Setorial reporta ao Presidente do CNOP-ASEAN-CE e coordena várias subcomissões, conforme indicado na tabela seguinte.

Tabela 3: Cinco Responsáveis Setoriais e respetivas responsabilidades estratégicas

Setor	Ministério Responsável	Subcomissões	Base de referência dos ICD para 2029
Infraestruturas e Instalações	Obras Públicas	3. Logística e Transporte; 4. Gestão de Locais e Conferências; 5. TIC, Conectividade e Cibersegurança; 8. Alojamento e Hospitalidade	Todos os espaços de eventos plenamente operacionais; disponibilidade dos sistemas de 99,5%
Recursos Humanos e Capacitação Institucional	MNEC – Função Pública	2. Protocolo e Cerimónias; 10. Recursos Humanos, Formação e Voluntariado; 11. Media e Comunicação	300 formandos certificados; taxa de retenção de 95%

Segurança e Ordem Pública	Interior / ISCO	6. Segurança e Proteção de VIP; 7. Proteção Civil e Serviços Médicos; 14. Coordenação com Parceiros (articulação)	Zero incidentes; 50 CPTs formados;
Comunicação e Diplomacia	MNEC – PCM	1. Agenda e Conteúdo; 2. Protocolo e Cerimónias; 11. Media e Comunicação; 14. Coordenação com Parceiros	Tema oficial lançado; Memorandos de Entendimento assinados
Finanças e Operações	Ministério das Finanças	8. Alojamento e Hospitalidade (supervisão); 9. Finanças e Aquisições; 8	Execução de 100%; zero inconformidades em auditoria

Princípio de Delegação de Competências: Cada Responsável Setorial dispõe de autoridade para orientar as subcomissões e promover soluções inovadoras, devendo, para o efeito, apresentar relatórios trimestrais relativos aos Indicadores-Chave de Desempenho ao CNOP-ASEAN-CE.

2.4 Integração com os Mecanismos Nacionais Existentes (Sem Duplicação Institucional)

Os presentes Termos de Referência reforçam deliberadamente os mecanismos institucionais existentes, não prevendo a criação de novas estruturas burocráticas permanentes.

Tabela 4: Integração com as Estruturas Governamentais Existentes

Mecanismo Existente	Função Reforçada no âmbito do CNOP-ASEAN
Reunião de Coordenação Interministerial da ASEAN (AICM)	Passa a constituir o Comité Diretivo do CNOP-ASEAN (supervisão estratégica)
Secretariado Nacional da ASEAN (SNA)	Centro operacional de coordenação; assegura a articulação de todas as funções do CNOP-ASEAN-CE
Comissão da Função Pública (CFP)	Responsável pelo recrutamento, formação e retenção de recursos humanos para o CNOP-ASEAN-CE
Gabinete de Coordenação da Segurança Interna (GCSI)	Coordena a subcomissão de segurança; Proteção de VIPs
Autoridade de Proteção Civil (APC)	Preparação para emergências; simulações de desastres
Presidência do Conselho de Ministros (PCM)	Apoio jurídico; facilita a arbitragem interministerial
Unidades da ASEAN nos Ministérios / Pontos Focais	Integra as tarefas da Presidência (sem criação de pessoal paralelo adicional)

Princípio Fundamental: Todas as atividades da Presidência são conduzidas através das estruturas existentes. Podem ser criados grupos de trabalho temporários para o período de intensificação de atividades em 2028–2029, não se prevendo, contudo, a criação de qualquer «Gabinete da Presidência» de natureza permanente. Esta abordagem assegura a sustentabilidade institucional após 2029.

III. MANDATO E FUNÇÕES ESSENCIAIS

3.1 Mandato Principal

O CNOP-ASEAN deve planear, coordenar e supervisionar todas as atividades necessárias para assegurar que Timor-Leste:

1. **Organiza e acolhe reuniões da ASEAN em conformidade com padrões internacionais** - Em observância dos protocolos da Carta da ASEAN e das normas MICE aplicáveis aos locais de conferência.
2. **Cumpra as responsabilidades da Presidência** - Preside à Cimeira da ASEAN, ao Conselho de Coordenação, aos três Conselhos das Comunidades e às reuniões ASEAN+1 e ASEAN+3.
3. **Demonstra capacidade institucional** - Evidencia aos pares da ASEAN e aos Parceiros de Diálogo a capacidade de Timor-Leste para gerir processos multilaterais complexos.
4. **Constrói ativos nacionais duradouros** - Assegura que todos os investimentos, incluindo infraestruturas, formação e procedimentos operacionais normalizados, permaneçam como património do Estado após 2029.
5. **Promove os interesses estratégicos de Timor-Leste** - Utiliza a plataforma da Presidência para reforçar as relações bilaterais com os 10 Estados-Membros e com os principais Parceiros de Diálogo.

3.2 Funções Essenciais por Setor

SETOR 1: Infraestruturas e Instalações

Responsável: Ministro das Obras Públicas | **Adjunto:** Ministro dos Transportes e Comunicações

Âmbito:

1. Identificar e preparar o local principal (centro de conferências dedicado, Díli).
2. Identificar locais secundários para reuniões ministeriais realizadas em simultâneo (Díli/Baucau).
3. Adequar os locais aos padrões MICE da ASEAN, incluindo acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, interpretação simultânea (seis línguas), redes informáticas seguras e sistemas audiovisuais.
4. Assegurar que as melhorias aeroportuárias apoiem a Presidência, incluindo a extensão da pista para 2 500 m até ao 4.º trimestre de 2028.
5. Garantir conectividade de banda larga, coordenando a implementação do Cabo Submarino Sul (conclusão prevista para 2028) e estabelecendo redundância através de solução satélite (VSAT).
6. Melhorias portuárias: coordenar com as companhias marítimas a atracagem de navios de cruzeiro (solução para preencher a lacuna de alojamento).
7. Resiliência rodoviária/de serviços públicos: incluindo melhorias na drenagem (padrão de inundação de 1 em 10 anos) e sistemas de energia de reserva.
8. Executar quaisquer outras tarefas determinadas pelo CNOP-ASEAN.

Metas de Indicadores-Chave de Desempenho (KPI) para 2029: Infraestruturas 100% operacionais; zero falhas nos locais das reuniões; disponibilidade da conectividade de 99,5%.

SETOR 2: Recursos Humanos e Capacitação Institucional

Responsável: Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação | **Adjunto:** Comissão da Função Pública

Âmbito:

Programa de Formação em Três Fases:

- **Fase 1 (2026–2027): 50 Quadros Nucleares**
 - o **Público-alvo:** Diplomatas seniores, pontos focais ministeriais e pessoal do SNA;
 - o **Foco:** Procedimentos da ASEAN, protocolo diplomático e gestão de reuniões;
 - o **Execução:** Oficinas de formação no país e destacamentos no Secretariado da ASEAN (3–6 meses cada);

- o **Resultado esperado:** Equipa nuclear plenamente capacitada nos procedimentos da ASEAN até ao final de 2027.
- **Fase 2 (2027–2028): 150 Quadros Intermédios**
 - o **Público-alvo:** Especialistas em setores específicos (negociadores comerciais; negociadores políticos para Comunicados Conjuntos, Declarações e outros instrumentos; oficiais de ligação de segurança; adidos de saúde);
 - o **Foco:** Questões específicas dos pilares da ASEAN (Político-Segurança, Económico e Sociocultural);
 - o **Execução:** Visitas de estudo regionais (Malásia, Tailândia e Vietname) e oficinas especializadas;
 - o **Resultado esperado:** Equipas ministeriais aptas a apoiar reuniões setoriais até 2028.
- **Fase 3 (2028–2029): Quadros Avançados**
 - o **Público-alvo:** Futuros dirigentes, especialistas em gestão de crises e especialistas em protocolo;
 - o **Foco:** Liderança, tomada de decisão sob pressão e preservação da memória institucional;
 - o **Execução:** Programas de formação executiva, mentoria de especialistas do Secretariado da ASEAN e exercícios de simulação de crise
 - o **Resultado esperado:** Criação de um mecanismo de sucessão e preservação do conhecimento para além de 2029

Programa de Oficiais de Ligação (LO):

- Recrutamento de 300 Oficiais de Ligação (por exemplo, diplomados da FLBA) com classificação mínima IELTS de 6,5 ou competência equivalente em português e inglês
- Programa intensivo de formação com duração de três meses, abrangendo protocolo, hospitalidade, primeiros socorros e procedimentos de gestão de crises
- Destacar um Oficial de Ligação por delegação VVIP (suporte 1:1, tradução, logística)
- **Resultado esperado:** Gestão eficiente das delegações e representação profissional

Corpo de Voluntários:

- Recrutamento de 500 voluntários (estudantes universitários e antigos funcionários públicos ou militares) para apoio em protocolo, funções administrativas e logística
- Formação básica em segurança, assistência à acessibilidade e gestão de credenciais
- Relação qualidade/preço: apenas refeições e materiais essenciais
- **Resultado esperado:** Reforço da capacidade operacional para cerca de 500 reuniões, sem necessidade de aumento permanente do quadro de pessoal

Documentação (Legado Institucional)

- Elaboração do Manual de Procedimentos da ASEAN (em tétum e inglês) - referência permanente do Governo
- Elaboração do Manual de Protocolo - reutilizável para futuras cimeiras e eventos internacionais;
- Desenvolvimento de currículo de formação - a integrar a oferta permanente da Comissão da Função Pública;
- Arquivo digital dos Procedimentos Operacionais Normalizados (SOP), para utilização por governos sucessivos e apoio ao trabalho contínuo no âmbito da ASEAN

Metas de Indicadores-Chave de Desempenho (KPI) para 2029: Fases 1-3: 300 funcionários formados e certificados; 300 Oficiais de Ligação destacados; taxa de retenção de 95% dos quadros essenciais em funções relacionadas com a ASEAN após 2029

SETOR 3: Segurança e Ordem Pública

Responsável: Ministro do Interior | **Adjunto:** Comandante da Polícia Nacional

Âmbito:

1. Segurança de VIP / Proteção Pessoal:

- o Constituir 35 Equipas de Proteção Pessoal (CPTs), cada uma composta por, no mínimo, 5 a 6 agentes
- o Formação avançada em segurança, avaliação de ameaças, medicina de emergência e manuseamento de armas
- o Equipar: adquirir/alugar 80 veículos blindados, coletes à prova de bala e equipamentos de comunicação
- o Padrão: exercícios com certificação ISSO realizados mensalmente a partir de 2028

2. Segurança do Local:

- o Afetação de 200 agentes de segurança devidamente formados aos locais principais e secundários
- o Instalação de sistema de videovigilância (CCTV): com cobertura total e vigilância de perímetro até 500 metros
- o Estabelecimento de Centro Conjunto de Avaliação de Ameaças, em funcionamento permanente 24 horas por dia, sete dias por semana (em articulação com países parceiros)
- o Defesa cibernética : assente em modelo híbrido - Centro Nacional de Operações de Segurança dedicado (SOC), complementado por serviços de proteção da rede da cimeira assegurados por países parceiros

3. Protocolos Diplomáticos:

- o Elaborar procedimentos de cerimónias de Estado: receções presidenciais, protocolos de tapete vermelho e jantares oficiais
- o Definir planos de deslocação de VIP: itinerários de cortejos oficiais, perímetros de segurança e pontos de apoio médico
- o Estabelecer procedimentos de acreditação e segurança para os órgãos de comunicação social

4. Gestão da Ordem Pública:

- o Promover o envolvimento de líderes comunitários e juvenis, incluindo oportunidades de emprego e policiamento comunitário visível
- o Planear itinerários alternativos para os cortejos oficiais, de modo a minimizar perturbações ao público
- o Assegurar a coordenação com o Ministério da Justiça, a Igreja e organizações comunitárias

Metas de Indicadores-Chave de Desempenho (ICD) para 2029: Zero incidentes de segurança; 35 Equipas de Proteção Pessoal (CPTs) plenamente formadas e operacionais; continuidade das cimeiras assegurada em 99,5%

SETOR 4: Comunicação e Diplomacia

Responsável: Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação | **Adjunto:** Ministro da Presidência do Conselho de Ministros

Âmbito:

1. Tema e Marca da Presidência

- o Definir um tema central
- o Desenvolver identidade visual: logótipo, paleta cromática, sítio eletrónico e conteúdos para redes sociais
- o Submeter à aprovação do CNOP-ASEAN até ao 2.º trimestre de 2028 (permitindo a produção de materiais promocionais e a familiarização dos parceiros)

2. Diplomacia Pública:

- o Lançar o sítio eletrónico oficial (ASEAN-TL-2029.gov.tl) até ao 4.º trimestre de 2028:
 - Calendário das reuniões (atualização diária)
 - Procedimentos de acreditação de media/observadores
 - Materiais informativos e discursos disponíveis para descarga
 - Galeria fotográfica/vídeo pós-evento
- o Estratégia de redes sociais: atualizações diárias, conteúdo cultural, perfis de delegações
- o Meta: alcançar 1 000 000 de seguidores até 2029

3. Operações de Media:

- o Estabelecer centro de media dedicado, com acesso à internet, salas de entrevistas e auditório para conferências de imprensa
- o Equipa de assessores de imprensa: formar 5 a 10 porta-vozes do governo para os briefings diários
- o Assegurar a acreditação de jornalistas em parceria com organizações internacionais de comunicação social
- o Comunicados de imprensa: emitidos até duas horas após a conclusão de cada reunião principal

4. Envolvimento Bilateral:

- o Realizar programas de visitas bilaterais, incluindo mostras culturais, visitas a instalações governamentais e iniciativas de facilitação de contactos comerciais (B2B e ligação ao setor privado)
- o Coordenar eventos paralelos com o setor privado, designadamente fóruns de centros de estudo, mesas-redondas empresariais e apresentações culturais
- o Preparar discursos e declarações do PM na qualidade de Presidente (elaborados pela equipa política do Gabinete do PM e do MNEC; aprovados pelo PM)

5. Projeção Internacional:

- o Informar os principais parceiros de diálogo sobre as prioridades da presidência (com um ano de antecedência)
- o Solicitar o apoio dos parceiros de diálogo às prioridades estratégicas da ASEAN
- o Gerir a narrativa mediática: combatendo a desinformação relativa à capacidade de Timor-Leste

Metas de Indicadores-Chave de Desempenho (ICD) para 2029: Tema oficial lançado até ao 4.º trimestre de 2028; sítio eletrónico plenamente operacional; atualizações diárias nas redes sociais; zero crises mediáticas

SETOR 5: Finanças, Aquisições e Coordenação Estratégica

Responsável: Ministro das Finanças | **Adjunto:** Diretor do Secretariado Nacional da ASEAN

Âmbito:

1. Gestão Orçamental:

- o Orçamento total da Presidência: dotação faseada de 2026 a 2029
- o Todas as despesas devem ser executadas em conformidade com a legislação aplicável, assegurando a correta utilização dos recursos orçamentais.
- o Acompanhamento mensal da execução orçamental pela Subcomissão de Finanças; apresentação de relatórios trimestrais ao CNOP-ASEAN-CE; realização de auditoria independente anual pela Câmara de Contas do Tribunal Superior Administrativo, Fiscal e de Contas

2. Fontes de Financiamento (Estratégia Diversificada):

- o Orçamento do Estado: dotações anuais previstas no Orçamento do Estado
- o Parceiros de desenvolvimento: instituições financeiras internacionais e doadores bilaterais
- o Apoio regional/ASEAN: fundos de capacitação do Secretariado da ASEAN; assistência técnica bilateral entre membros da ASEAN
- o Contribuições em espécie do setor privado nacional e internacional: patrocínio de viaturas, serviços de catering e parcerias com unidades hoteleiras
- o Parcerias Público-Privadas (PPP)
- o Modelos Build-Operate-Transfer (BOT)

3. Supervisão das Aquisições:

- o Os procedimentos de contratação pública e respetiva fiscalização devem cumprir integralmente a legislação e regulamentação aplicáveis

4. Coordenação com Parceiros:

- o Coordenar com instituições financeiras internacionais o cofinanciamento de infraestruturas;
- o Meta: celebração de Memorandos de Entendimento ou acordos de cooperação com os 10 Estados-Membros da ASEAN até ao final de 2028
- o Acompanhar e registar as contribuições em espécie provenientes de países parceiros

5. Articulação com o Secretariado da ASEAN:

- o Realização de, pelo menos, uma missão anual de avaliação de preparação pelo Secretariado da ASEAN (visitas técnicas às instalações, avaliações de capacidade e recomendações)
- o Consultas estratégicas regulares de orientação com o Secretariado da ASEAN (pelo menos uma vez por ano)
- o Reuniões técnicas trimestrais com a Unidade de Apoio à Presidência do Secretariado da ASEAN

Metas de Indicadores-Chave de Desempenho (ICD) para 2029: Execução orçamental de 100% dentro do calendário previsto; zero não conformidades em auditoria; todos os compromissos dos parceiros cumpridos e devidamente documentados

IV. CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO (QUATRO FASES)

Fase 1: Fundação (janeiro–junho de 2026)

Resultados a alcançar:

1. Aprovação dos Termos de Referência e da Resolução do Governo; estabelecimento formal do CNOP-ASEAN
2. Nomeação dos Responsáveis Setoriais: constituição das 14 subcomissões com Termos de Referência aprovados
3. Equipa a tempo inteiro do Secretariado Nacional da ASEAN alargada
4. Conclusão da avaliação de referência: locais, lacunas de recursos humanos, segurança, TIC e necessidades orçamentais
5. Plano de Ação da Presidência de quatro anos finalizado
6. Realização de consultas bilaterais iniciais com os 10 Estados-Membros da ASEAN
7. Discussões sobre a prontidão do Secretariado da ASEAN realizadas

Indicadores-Chave de Desempenho a atingir:

- 100% das subcomissões operacionais com Termos de Referência aprovados
- Relatório de avaliação de referência concluído com análise de lacunas
- Primeira interação com o Secretariado da ASEAN agendada para o 3.º trimestre de 2026
- Proposta orçamental submetida ao Ministério das Finanças até 30 de junho de 2026

Entidades responsáveis: CNOP-ASEAN (orientação estratégica), CNOP-ASEAN-CE (coordenação mensal), SNA (gestão da avaliação de referência e coordenação com o Secretariado da ASEAN)

Fase 2: Construção Institucional (julho de 2026 a dezembro de 2027)

Resultados a alcançar:

1. 40–50% dos projetos de infraestruturas concluídos ou em fase avançada
2. Conclusão da Fase 1 do programa de formação (50 quadros nucleares certificados)
3. Tema e identidade visual da Presidência finalizados e aprovados
4. Lançamento do sítio eletrónico oficial (funcionalidades básicas)
5. Realização de visitas de estudo internacionais para partilha de experiências (Malásia 2025 e Laos 2024)
6. Realização do primeiro evento-teste (reunião ministerial de grande dimensão com 150 participantes, segundo padrões da ASEAN)

Indicadores-Chave de Desempenho a atingir:

- 50 quadros nucleares formados (Fase 1)
- Infraestruturas aeroportuárias e dos locais concluídas em 40–50%
- Relações bilaterais reforçadas com os 10 Estados-Membros da ASEAN
- Primeiro evento-teste: sem incidentes relevantes; relatório de avaliação pós-evento publicado

Entidades responsáveis: Responsáveis Setoriais (progresso das subcomissões e execução orçamental), NAS (coordenação das visitas de estudo e apoio ao evento-teste), NAS e CFP (gestão da formação da Fase 1 e recrutamento de pessoal para o evento-teste)

Fase 3: Prontidão Operacional (janeiro–outubro de 2028)

Resultados a alcançar:

1. Conclusão de 80–90% das infraestruturas até julho de 2028
2. Conclusão das Fases 2 e 3 do programa de formação (200 funcionários formados) até junho de 2028
3. Recrutamento, formação e mobilização de 300 Oficiais de Ligação até julho de 2028
4. Realização do segundo evento-teste: agosto de 2028 (ministros da área económica e 200 participantes)
5. Exercício de simulação integral da cimeira: setembro–outubro de 2028 (reproduzindo a Presidência de 2029 num exercício intensivo de três dias)
6. Finalização e validação de todos os manuais operacionais até novembro de 2028
7. Validação dos planos de contingência através de exercícios entre novembro e dezembro de 2028

Indicadores-Chave de Desempenho a atingir:

- 200 quadros intermédios e avançados formados (Fases 2 e 3)
- 300 Oficiais de Ligação operacionais e destacados nos eventos simulados
- Dois eventos-teste realizados com sucesso e com relatórios de avaliação pós-evento publicados; melhorias incorporadas
- Simulação integral da cimeira: sistemas testados, protocolos validados e ausência de falhas críticas

Entidades responsáveis: Responsáveis Setoriais (atingir nível de prontidão superior a 95% até maio de 2029), NAS (coordenação dos eventos-teste e da simulação), Ministério das Finanças (confirmação da execução orçamental e formalização dos compromissos dos parceiros)

Fase 4: Preparação Final e Execução (novembro de 2028–dezembro de 2029)

Resultados a alcançar:

Novembro–dezembro de 2028 – Preparação final:

1. Integração das lições aprendidas na simulação da cimeira (ensinamentos, erros ou melhores práticas)
2. Realização de inspeções finais e certificações das instalações
3. Confirmação da afetação do pessoal
4. Celebração de acordos de apoio com parceiros

Janeiro–dezembro de 2029 – Ano de execução:

1. Assumir a Presidência da ASEAN em conformidade com os acordos de rotação da ASEAN
2. Organização bem-sucedida de aproximadamente 650 reuniões da ASEAN nos três pilares da Comunidade
3. Presidência da Cimeira da ASEAN (prevista para outubro de 2029), do Conselho de Coordenação e dos Conselhos das Comunidades
4. Manutenção de zero incidentes de segurança e ausência de falhas de calendário
5. Preparação da documentação de transição para a Presidência de 2030

Indicadores-Chave de Desempenho a atingir:

- 650 reuniões realizadas sem incidentes relevantes
- Cimeira da ASEAN e Conselhos das Comunidades concluídos dentro do calendário
- Relatório de transição publicado: memória institucional devidamente arquivada
- Transferência de todos os ativos da Presidência (manuais e programas de formação) para instituições permanentes do Estado

Entidades Responsáveis: Primeiro-Ministro (supervisão direta da cimeira e das principais reuniões bilaterais), Presidente do CNOP-ASEAN-CE/MNEC (coordenação diária das 14 subcomissões), Responsáveis Setoriais (execução dos planos de trabalho setoriais) e NAS (centro de coordenação central e ligação ao Secretariado da ASEAN)

V. INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO (METAS ANUAIS)

5.1 Infraestruturas e Instalações

Tabela 5: Metas dos Indicadores de Desempenho em Infraestruturas (2026–2029)

Indicador	2026	2027	2028	2029	Medição
Extensão da pista aeroportuária	Planeamento/criação	20% da construção	70% em construção	Operacional a 2,500 m	Relatórios de engenharia
Prontidão dos locais principais e secundários	Seleção do local	30% de melhorias	75% concluído	100% pronto	Inspeções aos locais
Largura de banda da internet (Mbps)	Cabo Sul: 40 Mbps	Cabo Sul 80	100 operacional	99.5% de tempo de atividade	Testes técnicos
Padrões de acessibilidade e (locais)	Avaliação de referência concluída	40% em conformidade	80% em conformidade	100% em conformidade	Auditoria de acessibilidade e para pessoas com deficiência

5.3 Segurança e Ordem Pública

Tabela 7: Metas dos Indicadores-Chave de Desempenho em Segurança (2026–2029)

Indicador	2026	2027	2028	2029	Medição
Equipas de proteção pessoal treinadas	0	15	20	35 operacional	Certificação CPT
Pessoal de segurança afeto aos locais	0	100	100	200 operacional	Lista de segurança
Cobertura de CCTV (%)	0	20%	75%	100%	Inspeção de engenharia
Protocolos/manuais de segurança	0	30% finalizado	80% finalizado	100% finalizado	Aprovação do manual
Meta de zero incidentes de segurança	N/A	0 em eventos de teste	0 em eventos de teste	0 em 2029	em

5.4 Comunicação e Diplomacia

Tabela 8: Metas dos Indicadores-Chave de Desempenho em Comunicação (2026–2029)

Indicador	2026	2027	2028	2029	Medição
Tema da presidência aprovado	0	50%	100%	Lançado	Documento de aprovação do Conselho de Segurança Nacional

Site oficial em direto	Planeamento	Versão básica em direto	Funcionalidades completas	Plenamente operacional	Auditoria e análise do sítio eletrónico
Materiais de média produzidos	0	30%	80%	100%	Inventário de ativos
Programas de visitas bilaterais	0	3–4 estados	8–10 estados	Todos os 10 Estados	Comunicações diplomáticas
Seguidores nas redes sociais	0	5,000	20,000	50,000	Dados analíticos

5.5 Finanças e Coordenação Estratégica

Tabela 9: Metas dos Indicadores-Chave de Desempenho em Finanças e Coordenação (2026–2029)

Indicador	2026	2027	2028	2029	Medição
Execução orçamental anual	80%	90%	95%	100%	Relatórios financeiros/auditorias
Missões de preparação da ASEAN	1	2	3	AAR pós-evento	Registos do Secretariado da ASEAN
Compromissos dos parceiros de desenvolvimento	3–4 confirmado	6–8 confirmado	10 confirmado	Todos os compromissos cumpridos	Sistema de acompanhamento de parcerias
Conflitos institucionais (NOC vs. estruturas existentes)	Auditoria de referência concluída	0 novos conflitos	0 conflitos	0 conflitos	Relatórios de auditoria

VI. QUADRO ORÇAMENTAL

6.1 Alocação Faseada:

- **2026:** Planeamento estrutural, recrutamento e avaliações de referência (15%)
- **2027:** Consolidação institucional, início das infraestruturas e formação da Fase 1 (20%)
- **2028:** Reforço da capacidade operacional, eventos-teste e conclusão das infraestruturas (30%)
- **2029:** Ano de execução, reserva de contingência (35%)

6.2 Distribuição por Setor

Tabela 10: Alocação Orçamental por Setor

Setor	Principais Despesas
Infraestruturas e Instalações	Melhorias aeroportuárias, locais de reunião, conectividade de banda larga, serviços essenciais e infraestruturas modulares
Recursos Humanos e Capacitação	Remunerações, formação das Fases 1–3, programa de Oficiais de Ligação e subsídios para voluntários
Segurança e Ordem Pública	Equipamentos das Equipas de Proteção Pessoal (CPT), segurança dos locais, defesa cibernética e viaturas blindadas
Comunicações e Diplomacia	Tema/marca, sítio eletrónico e funcionamento do centro de média
Finanças, Administração e Aquisições	Funcionamento das subcomissões, supervisão e auditorias
Reserva de Contingência (20–25%)	Custos imprevistos, resposta a emergências e soluções alternativas

6.3 Estratégia de Financiamento Diversificada

1. Orçamento do Estado:

- Financiamento assegurado através do Orçamento Geral do Estado e do planeamento plurianual;
- Libertação de verbas em tranches trimestrais, condicionadas ao cumprimento dos Indicadores-Chave de Desempenho do CNOP-ASEAN
- A Subcomissão de Finanças autoriza as despesas dentro dos limites previamente aprovados.

2. Parceiros de Desenvolvimento:

- Instituições Financeiras Internacionais: cofinanciamento de infraestruturas (aeroporto e banda larga), apoio à governação e capacitação institucional
- Doadores bilaterais

3. Apoio Regional/ASEAN:

- Secretariado da ASEAN: capacitação técnica; apoio às missões de avaliação de preparação
- Membros bilaterais da ASEAN (bilateral): destacamento de pessoal e assistência técnica especializada
- Fundos de desenvolvimento da ASEAN (quando disponíveis)

4. Contribuições em Espécie do Setor Privado:

- Patrocínio de viaturas: fabricantes como Toyota, Hyundai e outros (frotas cedidas temporariamente e devolvidas após 2029)
- Parcerias com hotéis e serviços de catering: tarifas reduzidas em troca de visibilidade promocional
- Empresas tecnológicas: externalização da defesa cibernética e parcerias para fornecimento de *internet*
- Voluntariado: apoio limitado a refeições e subsídios básicos

6.4 Disciplina Orçamental e Responsabilização

Revisão Orçamental Trimestral:

- A Subcomissão de Finanças apresenta relatórios ao CNOP-ASEAN-CE sobre a execução das despesas face ao orçamento
- Qualquer setor que ultrapasse 5% da dotação atribuída deve apresentar justificação e obter aprovação do CNOP-ASEAN para ajustamentos
- A reserva de contingência apenas pode ser utilizada mediante aprovação do CNOP-ASEAN

Auditoria Independente Anual:

- A Câmara de Contas do Tribunal Superior Administrativo, Fiscal e de Contas audita anualmente todas as despesas do CNOP-ASEAN-CE
- As conclusões são comunicadas ao Parlamento Nacional e ao Primeiro-Ministro
- Um resumo é divulgado publicamente (em cumprimento do princípio da transparência)

Princípio de Tolerância Zero à Corrupção:

- Todas as aquisições seguem a legislação e regulamentação aplicáveis.
- A divulgação de conflitos de interesses é obrigatória para todos os colaboradores do Comité Executivo do CNOP-ASEAN
- Qualquer suspeita de fraude ou corrupção determina a abertura imediata de investigação e o encaminhamento para as autoridades competentes

VII. GESTÃO DE RISCOS E MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA

7.1 Principais Riscos e Estratégias de Mitigação

Tabela 11: Cinco Principais Riscos e Estratégias de Mitigação

Risco	Impacto	Fatores de Timor-Leste	Estratégia de Mitigação
Pista aeroportuária não ampliada até ao 4.º trimestre de 2028	Alto	Comprimento atual insuficiente para determinadas aeronaves VVIP	Plano B: Utilização de Baucau e Oecusse como locais complementares; implementação de protocolos de apoio aéreo para VIPs estrangeiros
Insuficiência de capacidade hoteleira não resolvida	Alto	Díli dispõe atualmente de cerca de 200 quartos de categoria cinco estrelas	Alojamento em navio de cruzeiro (1 500 quartos atracados no porto de Díli) e parcerias com unidades turísticas em Baucau
Largura de banda da internet insuficiente	Médio-Alto	Incerteza quanto à conclusão do Cabo Sul	Redundância do Cabo Sul + VSAT via satélite: sistemas temporários de elevada capacidade; escalonamento das operações mediáticas
Perturbações da ordem pública	Médio	Registo de episódios de confrontos entre grupos juvenis durante grandes eventos em Díli	Envolvimento de líderes juvenis; criação de oportunidades de emprego para jovens; presença policial vizível; itinerários alternativos para cortejos oficiais

Atrasos orçamentais ou de financiamento	Médio	Volatilidade do fluxo de tesouraria do Governo; incerteza quanto aos compromissos dos parceiros	Reserva de contingência de 25%; gastos faseados; pausar atividades não essenciais, se necessário; memorandos de entendimento com parceiros confirmados e finalizados antecipadamente
Saída de funcionários qualificados da Administração Pública durante o período de preparação	Médio	Alguns AMS registaram a perda de cerca de 15% do pessoal qualificado para o setor privado	1) Prémio de retenção para os colaboradores-chave (pagos após a conclusão da Presidência em 2029); 2) Planos de desenvolvimento de carreira pós-2029 (cargos de liderança em unidades da ASEAN); 3) Certificados de Excelência para todos os participantes (credencial de carreira)
Eleições parlamentares de 2027 suscetíveis de afetar a continuidade do CNOP-ASEAN em caso de mudança governativa	Médio-Alto	Possíveis remodelações ministeriais	1) Resolução do Gabinete (e não apenas diretiva do Primeiro-Ministro) garante o compromisso intergovernamental; 2) O SNA como órgão permanente proporciona continuidade institucional; 3) Informar todos os partidos políticos sobre a Presidência como prioridade nacional (não partidária)

Responsabilidade Principal pelo Risco de Ordem Pública: Ministério do Interior / Gabinete de Coordenação da Segurança Interna

Apoio: Ministério da Justiça, líderes comunitários, Igreja e organizações juvenis

7.2 Exercícios de Planeamento de Contingência (Obrigatórios)

- **Exercícios de Segurança:** três exercícios de grande escala (2028–2029) – para resposta a ameaça de bomba, lesão de VIP e perturbação da ordem pública
- **Testes de resistência de TIC e conectividade:** dois testes (2028) – transferência para sistema satélite, sistemas redundantes e cenários de violação de cibersegurança
- **Simulação de crise:** um exercício abrangente no 4.º trimestre de 2028 – simultaneamente sismo, cheias, terrorismo e crise política durante a cimeira
- **Integração das lições aprendidas:** todos os resultados dos exercícios incorporados nos Procedimentos Operacionais Normalizados antes de dezembro de 2028

7.3 Preparação para Riscos Naturais (Específicos de Timor-Leste)

- **Risco sísmico:** identificação de locais alternativos fora da área central de Díli; avaliações de segurança estrutural; formação em evacuação de emergência
- **Risco de cheias:** melhorias de drenagem (com resiliência a cheias de 1 em 10 anos); equipamentos móveis de bombagem; heliporto elevado para emergências médicas

VIII. RESPONSABILIDADE, MONITORIZAÇÃO E TRANSIÇÃO

8.1 Estrutura Interna de Responsabilidade

- Responsáveis setoriais apresentam relatórios trimestrais ao Presidente do CNOP-ASEAN-CE sobre ICD e execução orçamental
- Presidentes das subcomissões apresentam relatórios mensais aos Responsáveis Setoriais atualizações de progresso e escalonamentos
- Secretariado Nacional da ASEAN (SNA) responde ao CNOP-ASEAN-CE pela eficiência organizacional, gestão documental e precisão do calendário
- A Subcomissão de Finanças produz relatórios mensais, relatórios trimestrais ao CNOP-ASEAN-CE e auditoria anual
- Revisões trimestrais do CNOP-ASEAN (janeiro, abril, julho e outubro): Responsáveis setoriais apresentam o estado dos Indicadores-Chave de Desempenho, os riscos e as ações corretivas

8.2 Supervisão Externa e Responsabilidade Pública

Auditoria independente anual:

- O órgão judicial competente, incluindo a Câmara de Contas do Tribunal Superior Administrativo, Fiscal e de Contas analisa anualmente as despesas de 2026–2029
- Resultados comunicados ao Primeiro-Ministro e ao Parlamento Nacional e divulgados publicamente

Auditoria institucional:

- Verificação anual sem duplicação entre o Comité Executivo da CNOP-ASEAN e os mecanismos existentes
- Conflitos resolvidos de imediato

Transparência pública:

- Resumo público anual (janeiro de cada ano) sobre o progresso da preparação, marcos e orçamento
- Atualizações trimestrais para os meios de comunicação social sobre os principais marcos de infraestrutura e formação
- Sítio eletrónico público com calendário da Presidência, notícias e conteúdos disponíveis para descarga
- Relatório público final (2030) sobre os resultados da Presidência e os ativos institucionais criados

IX. LEGADO INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE

O que Timor-Leste mantém após 2029

1. **Manual de Procedimentos da ASEAN (tétum e inglês)** – Ativo de referência permanente do Governo
2. **Manual de Protocolo e Cerimónias** – Reutilizável para todos os eventos internacionais futuros
3. **Currículo de Formação** – Incorporado na Comissão da Função Pública para o desenvolvimento contínuo do serviço público
4. **Procedimentos Operacionais Normalizados e Manuais** – Digitalizados e arquivados no SNA para preservação da memória institucional
5. **Melhorias de Infraestruturas** – Aeroporto, conectividade de banda larga e locais de conferência ao serviço do desenvolvimento nacional durante décadas
6. **Capital Humano** – Funcionários experientes permanecem na Administração Pública, com transferência de conhecimento para sucessores

7. **Relações Bilaterais Reforçadas** – Canais diplomáticos fortalecidos com os 10 Estados-Membros da ASEAN e Parceiros de Diálogo
8. **Capacidade Reforçada do SNA** – O Secretariado Nacional da ASEAN fortalecido torna-se um centro permanente de integração regional
9. **Parcerias com o Setor Privado** – Relações com fornecedores internacionais, unidades hoteleiras e empresas tecnológicas mantêm-se após 2029

Princípio de Sustentabilidade: Cada investimento deve gerar benefícios duradouros, assegurando que as infraestruturas apoiem o desenvolvimento nacional, que a formação se traduza em capacidade permanente do Estado e que as relações institucionais reforcem, de forma sustentada, os interesses regionais de Timor-Leste.

X. ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO: PRIMEIROS 90 DIAS (FEVEREIRO–ABRIL DE 2026)

Semanas 1–2: Aprovação Governamental e Formalização Jurídica

- Submissão do projeto dos Termos de Referência e da Resolução do Governo ao Conselho de Ministros (previsivelmente em 4 de fevereiro de 2026)
- Aprovação, pelo Conselho de Ministros, dos Termos de Referência e da Resolução do Governo para publicação
- Publicação da Resolução do Governo no Jornal da República
- Anúncio público, pelo Primeiro-Ministro, da criação do Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN (CNOP-ASEAN), através de conferência de imprensa

Semanas 3–4: Nomeações de Liderança e Início Operacional

- O PM nomeia cinco Responsáveis Setoriais: Ministros das Obras Públicas, da Administração Estatal, do Interior, dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e das Finanças
- O PM nomeia o Presidente do CNOP-ASEAN-CE (MNEC) e os Vice-Presidentes (Ministro das Finanças e Ministro do Interior)
- O MNEC reforça o SNA e procede ao recrutamento do pessoal de apoio
- Os Responsáveis Setoriais nomeiam os presidentes das 14 subcomissões
- Primeira reunião do CNOP-ASEAN: aprovação dos procedimentos operacionais, dos Termos de Referência das subcomissões e do plano de trabalho preliminar para 2026

Março de 2026: Avaliação de Referência e Envolvimento Externo

- Conclusão da avaliação de referência relativa a locais, capacidade de recursos humanos, segurança, TIC e necessidades orçamentais
- Realização de consultas iniciais com os 10 Estados-Membros da ASEAN (reuniões bilaterais conduzidas pelo MNEC)
- Contacto com o Secretariado da ASEAN; agendamento de reunião de preparação para o 2.º trimestre de 2026
- Início do recrutamento adicional de pessoal para o SNA
- Apresentação ao CNOP-ASEAN de propostas preliminares para o tema da presidência, para apreciação inicial

Abril de 2026: Planeamento e Orçamento

- Conclusão do Plano de Ação quadrienal da Presidência (contributos de todas as subcomissões)
- Submissão ao Ministério das Finanças do quadro da proposta orçamental: orçamento preliminar para 2026-2027 e projeções para 2028-2029

- Início das negociações bilaterais de Memorandos de Entendimento com parceiros estratégicos para apoio logístico
- Realização da primeira reunião operacional do SNA: definindo calendário de reuniões, procedimentos documentais e mecanismos de escalonamento
- Conclusão do recrutamento da Fase 1: identificação de 50 quadros nucleares para formação em 2026-2027

XI. PRÓXIMAS ETAPAS (PRIMEIROS 90 DIAS APÓS A APROVAÇÃO)

- Publicação do instrumento jurídico no Jornal da República e anúncio público do CNOP-2029
- Realização da primeira reunião do Conselho Nacional de Organização da Presidência da ASEAN (CNOP-ASEAN) para aprovação do plano anual de trabalho e dos Indicadores-Chave de Desempenho iniciais
- Conclusão das avaliações de referência relativas aos locais, recursos humanos, segurança, TIC e necessidades orçamentais
- Lançamento das consultas bilaterais e com parceiros de desenvolvimento, incluindo o envolvimento do Secretariado da ASEAN nas atividades de preparação

XII. CONCLUSÃO

Os presentes Termos de Referência estabelecem um quadro realista e fundamentado em evidência, **destinado a permitir a Timor-Leste assegurar o exercício bem-sucedido da Presidência da ASEAN em 2029, assente em:**

- Modelos regionais comprovados
- Pontos fortes institucionais de Timor-Leste: o reforço da capacidade para a ASEAN e os mecanismos de coordenação governamental
- Avaliação realista das limitações: infraestruturas, recursos humanos, segurança e orçamento
- Soluções pragmáticas: recurso a aluguer em vez de aquisição, utilização de navios de cruzeiro, mobilização de parceiros e planeamento de contingência
- Responsabilidade clara: revisões trimestrais do CNOP-ASEAN, auditorias independentes e divulgação pública
- Legado institucional duradouro: formação, procedimentos operacionais normalizados, infraestruturas e relações institucionais para além de 2029

O sucesso exige:

1. Envolvimento político ao mais alto nível – reuniões mensais do CNOP-ASEAN presididas pelo Primeiro-Ministro
2. Disciplina institucional – reuniões mensais do CNOP-ASEAN-CE; responsabilidade das subcomissões
3. Mobilização estratégica de parceiros – Memorandos de Entendimento celebrados até meados de 2026
4. Testes operacionais regulares – eventos-teste em 2028; simulação de cimeira no início de 2029
5. Visão de longo prazo – cada investimento produz benefício nacional duradouro

Todas as disposições estão alinhadas com:

- A Constituição da República Democrática de Timor-Leste, a legislação em vigor e a regulamentação
- A Carta da ASEAN e o Acordo de Adesão de Timor-Leste
- As melhores práticas internacionais observadas em recentes Presidências da ASEAN
- A capacidade institucional e financeira efetiva de Timor-Leste

A Presidência da ASEAN em 2029 constitui simultaneamente uma oportunidade histórica e um desafio exigente. Com compromisso atempado, planeamento pragmático e parcerias estratégicas, permitirá a Timor-Leste assegurar uma Presidência que demonstre competência organizacional, maturidade diplomática e a consolidação de uma capacidade institucional duradoura.

Referências

1. Ministério dos Negócios Estrangeiros da RDP do Laos. (2024). *National Steering Committee on ASEAN Chairmanship 2024: Lessons and Best Practices*. Vienciana.
2. Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietname. (2020). *National ASEAN 2020 Committee: Structure and Operations*. Hanói.
3. República da Indonésia. (2023). *Presidential Decree Number 5/2023 on the National Committee for the 42nd and 43rd ASEAN Summit*. Jacarta. Disponível em: <https://setkab.go.id/en/president-jokowi-issues-decree-on-indonesia-asean-chairmanships-national-committee/>
4. Secretariado da ASEAN. (2008). *ASEAN Charter, Article 13 (National Secretariats)*. Jacarta: Secretariado da ASEAN.
5. República das Filipinas. (2024). *Administrative Order No. 17: ASEAN National Organizing Council for ASEAN 2026*. Manila. Disponível em: <https://pco.gov.ph/wp-content/uploads/2024/04/20240322-AO-17-FRM.pdf>
6. Governo da Malásia. (2024). *ASEAN 2025 Organizing Committee: Structure and Functions*. Putrajaya.
7. Secretariado da ASEAN. (2015). *ASEAN MICE Venue Standards and Guidelines*. Jacarta: Secretariado da ASEAN.
8. Banco Asiático de Desenvolvimento. (2024). *Capacity Building Support for Timor-Leste's ASEAN Integration*. Manila: BAD.
9. Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino da Tailândia. (2018). *Thailand's ASEAN Chairmanship 2019: Infrastructure and Logistics Support for Lao PDR 2024*. Bangucoque.
10. Secretariado da ASEAN. (2020). *ASEAN Community Vision 2045*. Jacarta: Secretariado da ASEAN.

Anexo II

ANEXO 1 – MATRIZ DA ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO DO CNOP-ASEAN
2029

Nível	Órgão	Presidente / Responsável	Funções Principais	Reporta a
Político	Conselho de Ministros	Primeiro-Ministro (na qualidade de Presidente do Conselho)	Aprova os Termos de Referência, instrumentos jurídicos e principais decisões de política; valida os envelopes orçamentais; autoriza a criação e composição do CNOP-ASEAN 2029; recebe relatórios globais de progresso e auditoria.	Constitucionalmente: ao Presidente; publicamente através dos mecanismos parlamentares e de responsabilização
Estratégico	Reunião Interministerial de Coordenação da ASEAN (AICM) / CNOP-ASEAN	Primeiro-Ministro	Define a orientação estratégica; aprova planos anuais de trabalho e metas dos Indicadores-Chave de Desempenho; aloca/autoriza limites orçamentais; resolve divergências interministeriais; valida parcerias estratégicas e alterações estruturais.	Conselho de Ministros
Executivo	Comité Executivo do CNOP-ASEAN (CNOP-ASEAN-CE)	Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação; Adjuntos: Ministros das Finanças e do Interior	Converte as decisões do CNOP-ASEAN em planos operacionais; supervisiona os Responsáveis Setoriais e as subcomissões; monitoriza os Indicadores-Chave de Desempenho; coordena com o Secretariado da ASEAN;	CNOP-ASEAN

Executivo	Comité Executivo do CNOP-ASEAN (CNOP-ASEAN-CE)	Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação; Adjuntos: Ministros das Finanças e do Interior	Converte as decisões do CNOP-ASEAN em planos operacionais; supervisiona os Responsáveis Setoriais e as subcomissões; monitoriza os Indicadores-Chave de Desempenho; coordena com o Secretariado da ASEAN; supervisiona a gestão de riscos e resposta a crises; apresenta relatórios trimestrais ao CNOP-ASEAN.	CNOP-ASEAN
Executivo / Secretariado	Secretariado Nacional da ASEAN (SNA) – “Estrutura Operacional Permanente”	Diretor do SNA (Diretor-Geral para os Assuntos da ASEAN), reportando ao Presidente do CNOP-ASEAN-CE (MNEC)	Presta apoio de secretariado; gere o calendário e a documentação das reuniões; coordena as subcomissões; consolida relatórios financeiros e de desempenho; atua como principal ponto de ligação com o Secretariado da ASEAN.	CNOP-ASEAN-CE
Coordenação	Setor 1 – Infraestruturas e Instalações	Ministro das Obras Públicas	Lidera o planeamento de infraestruturas e locais de reunião; supervisiona Logística e Transporte, Locais e Conferências, TIC e Cibersegurança, e Alojamento e Hospitalidade; assegura instalações de padrão internacional e disponibilidade de conectividade de 99,5%.	CNOP-ASEAN-CE
Coordenação	Setor 2 – Recursos Humanos e Capacitação Institucional	MNEC e Comissão da Função Pública (CFP)	Concebe e implementa o programa de formação em três fases; gere os Oficiais de Ligação e voluntários; assegura a preservação da memória institucional; promove a capacitação interministerial.	CNOP-ASEAN-CE

Coordenação	Sector 3 – Segurança e Ordem Pública	Ministro do Interior / Gabinete de Coordenação da Segurança Interna	Lidera a arquitetura nacional de segurança; supervisiona Segurança e Proteção de VIP, Proteção Civil e Preparação Médica; coordena a avaliação conjunta de ameaças; gere aspetos de ordem pública relacionados com turismo e eventos paralelos.	CNOP-ASEAN-CE (questões críticas também reportadas ao CNOP-ASEAN)
Coordenação	Sector 4 – Comunicação e Diplomacia	MNEC e PCM	Desenvolve o tema e a identidade da Presidência; lidera Agenda e Conteúdo e Protocolo e Cerimónias; gere os media e a diplomacia pública; coordena a comunicação relativa ao turismo, eventos paralelos e Parceiros de Diálogo.	CNOP-ASEAN-CE
Coordenação	Sector 5 – Finanças e Coordenação Estratégica	Ministra das Finanças	Gere o orçamento faseado 2026–2029; assegura a conformidade dos procedimentos de contratação pública; supervisiona Finanças e Aquisições, Assuntos Jurídicos e Acreditação, Coordenação com Parceiros e Mobilização de Recursos; mobiliza apoio de parceiros de desenvolvimento e da ASEAN.	CNOP-ASEAN- CE; matérias de maior relevância escalonadas para o CNOP-ASEAN/ Conselho de Ministros
Operacional	14 Subcomissões (conforme os Termos de Referência)	Ministérios de tutela, conforme especificado	Executa o planeamento diário; implementa planos de trabalho e orçamentos; produz relatórios mensais e apresentações trimestrais de desempenho; realiza avaliações pós-ação.	Aos Responsáveis Setoriais e, através do SNA, ao CNOP- ASEAN-CE; escalonamento: Subcomissão → Responsável Setorial → CNOP- ASEAN-CE → CNOP-ASEAN

Anexo 2 – Matriz de Implementação e Indicadores-Chave de Desempenho do CNOP-ASEAN

Responsável Setorial Estratégico	Objetivo de Implementação / Área de Ação	Entidade Principal Responsável (Responsável + Subcomissão)	Indicador-Chave de Desempenho (ICD) e Prazo-Meta
Infraestruturas e Instalações	Prontidão dos locais – locais principais e secundários	Responsável + Gestão de Locais e Conferências	Todos os locais plenamente operacionais e preparados quatro semanas antes da primeira cimeira principal
	Segurança do alojamento	Responsável + Alojamento	Contratos finalizados para mais de 5 000 delegados e representantes dos media
	Prontidão da frota de transporte	Responsável + Logística e Transporte	Frota integralmente adquirida; 100% dos condutores formados até ao 4.º trimestre de 2027
	Infraestrutura de TIC	Responsável + TIC e Cibersegurança	Wi-Fi e tecnologia de conferência certificados como 100% fiáveis nos locais oficiais
Recursos Humanos e Capacitação Institucional	Afetação de recursos humanos – Oficiais de Ligação e voluntários	Responsável + Recursos Humanos, Formação e Voluntariado (com apoio da Comissão da Função Pública)	Recrutamento concluído a 100% até ao 1.º trimestre de 2028
	Execução das ações de formação	Responsável + RH, Formação e Voluntariado	Formação abrangente ministrada com taxa de aprovação igual ou superior a 95%
Segurança e Ordem Pública	I Planeamento integrado de segurança	Responsável (com apoio do Gabinete de Coordenação de Segurança Interna) + Segurança e Proteção de VIP	Plano Diretor de Segurança finalizado até ao 3.º trimestre de 2026
	Prontidão e exercícios de simulação	Responsável + Segurança e Proteção de VIP	Realização de três exercícios de segurança de grande escala antes da Cimeira

	Prontidão e exercícios de simulação	Responsável + Segurança e Proteção de VIP	Realização de três exercícios de segurança de grande escala antes da Cimeira
	Resposta médica de emergência	Responsável + Proteção Civil e Serviços Médicos	Equipas médicas destacadas com tempo de resposta inferior a 5 minutos
Comunicação e Diplomacia	Agenda e resultados	Responsável (com apoio do CNOP-ASEAN) + Agenda e Conteúdo	Consenso dos Estados-Membros da ASEAN sobre o tema e os documentos da Presidência
	Protocolo de alto nível	Responsável + Protocolo	Organização irrepreensível dos protocolos VVIP, com zero incidentes relevantes
	Narrativa estratégica	Responsável + Media e Comunicação	Metas de alcance e envolvimento em comunicação atingidas
	Centro de Operações de Media	Responsável + Media e Comunicação	Centro Internacional de Media plenamente operacional para mais de 500 jornalistas
Finanças e Operações	Execução orçamental	Responsável + Finanças e Aquisições	Despesas dentro de uma margem de $\pm 5\%$ do orçamento final aprovado
	Conformidade com as aquisições	Responsável + Finanças e Aquisições	100% dos principais aquisições concluídas de forma transparente
	Auditoria e prestação de contas	Responsável + Finanças e Aquisições	Relatórios financeiros trimestrais apresentados; auditoria com parecer favorável.

ANEXO 3 – PRÓXIMAS ETAPAS IMEDIATAS (PRIMEIROS 90 DIAS APÓS A APROVAÇÃO)

Sequência e Fase	Ação / Etapa	Responsabilidade de Principal (Responsável)	Entidades de Apoio	Resultado / Produto Principal	Calendário Indicativo
FASE 1: Formalização Jurídica	Publicação do instrumento jurídico no Jornal da República	PCM	MNEC	Instrumento jurídico publicado no Jornal da República	Semanas 1–2
FASE 2: Nomeações e Ativação	Nomeação dos Responsáveis Setoriais	Primeiro-Ministro (Presidente do CNOP-ASEAN)	PCM	Cartas formais de nomeação emitidas	Semana 2
	Ativação operacional do SNA	MNEC (Presidente do CE)	Ministério das Finanças	SNA operacional como centro de coordenação central	Semanas 2–3
	Nomeação dos presidentes das subcomissões	Responsáveis Setoriais	Secretariado Nacional da ASEAN (SNA) e ministérios relevantes	100% dos cargos das subcomissões preenchidos	Semanas 3–4
FASE 3: Início da Governação	Realização da primeira reunião do CNOP-ASEAN-CE	MNEC (Presidente do CE)	Todos os membros do CE e o SNA	Atas da reunião e calendário de reuniões para 2026 confirmado	Semana 4
FASE 4: Planeamento Detalhado e Orçamentação	Elaboração de planos de trabalho detalhados	Presidentes das Subcomissões	Responsáveis Setoriais	Mais de 14 planos detalhados de implementação de projetos	Mês 2
	Orçamentação com abordagem ascendente	Responsável Setorial 5 (Finanças e Operações)	Presidentes das subcomissões	Projeto consolidado do orçamento global da Presidência	Meses 2–3

FASE 5: Ações Imediatas de Longo Prazo	Análise de lacunas em infraestruturas	Responsável Setorial 1	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Relatório abrangente de auditoria de infraestruturas e definição do respetivo âmbito	Início imediato (aproximadamente 8 semanas)
	Início da elaboração do Plano Diretor de Segurança	Responsável Setorial 3	Gabinete de Coordenação da Segurança Interna, Ministério da Defesa e Ministério do Interior	Projeto do quadro do Plano Diretor de Segurança	Início imediato
	Consulta para definição da estratégia de recursos humanos	Responsável Setorial 2	Comissão da Função Pública (CFP)	Documento da estratégia de recrutamento aprovado	Mês 2